

239 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE MANGUEZAIS NA BAIXADA SANTISTA: UMA EXPERIÊNCIA DA UNESP - CAMPUS DO LITORAL PAULISTA

Alison Carlos Wunderlich (Campus Experimental, UNESP, São Vicente), Camila Mayumi Hirata dos Santos (Campus Experimental, UNESP, São Vicente), Marcelo Antonio Amaro Pinheiro (Campus Experimental, UNESP, São Vicente) - pinheiro@csv.unesp.br

Introdução: Os manguezais na Baixada Santista têm sofrido expressiva ação antrópica, promovendo danos permanentes ou até irreversíveis. Neste sentido, a educação ambiental torna-se prioritária à conscientização da comunidade sobre a necessidade de preservação.

Objetivos: Desenvolver uma cartilha de educação ambiental (Gu & Gui e o Caranguejo-Uçá) sobre a preservação dos manguezais e do caranguejo-uçá, utilizando-a como instrumento disseminador do conhecimento em escolas de Ensino Fundamental da Baixada Santista.

Métodos: Uma 1ª experiência foi desenvolvida com 279 alunos do Colégio Notre Dame, em São Vicente (SP), com uso da cartilha, que compreende uma estória em quadrinhos e atividades lúdicas. Cada aluno recebia um desenho esquemático sobre o manguezal para colorirem (10 min.), empregando a cor verde e vermelha para sinalizar figuras corretas e erradas, respectivamente. Em seguida, os alunos assistiam a uma palestra (15 min.) sobre temas relacionados ao manguezal e sua preservação, recebendo ao final um desenho idêntico ao entregue anteriormente para nova colorização. O teste qui-quadrado foi empregado na comparação das freqüências de erros e acertos nos oito itens de ilustração (aves, árvores, casa, fogo, lenhador, caranguejos, lixo e peixes), desconsiderando aqueles deixados em branco. As cartilhas foram distribuídas aos alunos que participaram das palestras, sendo recomendada sua leitura e atividades lúdicas, bem como o acompanhamento dos professores nestas atividades. A grande totalidade dos erros esteve relacionada aos próprios caranguejos, com diminuição significativa após a palestra ($p < 0,05$). Inicialmente os alunos não perceberam a depredação dos recursos naturais do manguezal (figuras representativas do fogo, lenhador e lixo).

Resultados: A ausência de associação do caranguejo com os manguezais causou preocupação por denotar carência de conhecimento sobre a fauna deste ambiente tão comum na região, particularmente no caso do caranguejo, uma de suas espécies ícone. Tal fato tem explicação na característica deste colégio, que por ser particular é freqüentado por alunos de maior poder aquisitivo, com menor vivência em manguezais. Por serem de classe média-alta, possuem maior acesso às várias fontes de informação extra-classe (p. ex., Internet, revistas, jornais, entre outros), o que certamente intensificou o processo de aprendizado. Entretanto, situações alheias ao cotidiano destas crianças mostram que o simples acesso à informação não implica em assimilação, requerendo mecanismos educacionais mais efetivos. Resumo: O referido projeto só foi possível devido a participação efetiva dos alunos do Campus do Litoral Paulista, o que possibilitou a eles uma vivência concreta dessa relação intrincada que o homem mantém com o manguezal.